

## **Ata de Reunião – Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE**

**Local:** MME - Brasília – DF

**Data:** 18 de outubro de 2004

1. Proposta de ações excepcionais para evitar degradação da qualidade de suprimento á áreas estratégicas

**Participantes:** MME, ANEEL, ONS, CCEE, (conforme relação anexa)

Foi apresentado pelo Sr. Mario Santos uma exposição a respeito das obras consideradas excepcionais e fundamentais para suprimento a áreas estratégicas do sistema interligado.

Com relação a Área Centro de São Paulo, a subestação Anhanguera é extremamente necessária para evitar o desligamento das cargas da área centro de São Paulo. Foi comentado pela Aneel que ainda não foi autorizado a CTEEP, em função das dificuldades de definição e quantificação dos valores dos investimentos, tendo em vista tratar-se de uma subestação compacta, e que não consta nos Custos da Referência Eletrobrás. A Sra Ministra solicitou que Aneel empenhe-se em encontrar rapidamente uma solução, devido a repercussão que representa para o suprimento ao centro de São Paulo.

Com relação a área Espírito Santo, foi salientada a importância da entrada em operação da LT Ouro Preto –Vitória, da Usina Aimorés e da necessidade da construção da futura subestação Areinha que poderá ser autorizada a Furnas ou licitada. A Aneel informou que foi solicitado a Furnas a instrumentação para autorização e que Furnas solicitou adiamento do prazo de 30 dias proposto pela Aneel. O representante do CCPE comentou que estava em estudo a definição da nova capacidade de transformação, conforme entendimentos entre ONS, Excelsa e Furnas.

A Sra Ministra ponderou que não poderia ser apresentado ao CMSE um estudo sem todas as definições para sua apreciação e solicitou uma definição num prazo de 24 horas para sua complementação.

Com relação ao suprimento ao Ceará, a Aneel informou que a Chesf já havia recebido autorização verbal para as obras do link e que estaria formalizando oficialmente nos próximos dias para as providencias normais.

Com relação ao suprimento ao RS, foi salientada a necessidade da instalação dos bancos capacitores, de responsabilidade das empresas AES Sul, RGE e CEEE, sendo que a CEEE não estaria cumprindo o cronograma de instalação dos capacitores a serem instalados na distribuição. A Sra Ministra solicitou que fosse enviado ofício ao Sr. Governador Germano Rigotto para que a CEEE execute a instalação de sua competência, tendo em vista, que as outras distribuidoras estariam sendo prejudicadas, bem como todos os consumidores gaúchos.

Com relação a implantação da SE Pólo Petroquímico 525/230 kV e obras associadas, cuja data necessária é dezembro de 2005, foi consenso que a obra poderia ser autorizada, considerando que esta obra reduz o despacho adicional de geração térmica de custo bem elevado. Foi sugerido pela Sra Ministra que a Aneel convoque a Empresa de transmissão e negocie a sua remuneração, sendo necessária a apresentação de garantias para sua execução no prazo estabelecido.

A Sra Ministra Comentou também que seja considerado para fins de receita permitida para as obras autorizadas que se utilizem como referencia os valores dos dois últimos leilões, e que estude para as próximas autorizações uma forma diferenciada, um processo de licitação de balcão, chamando os interessados para negociação.